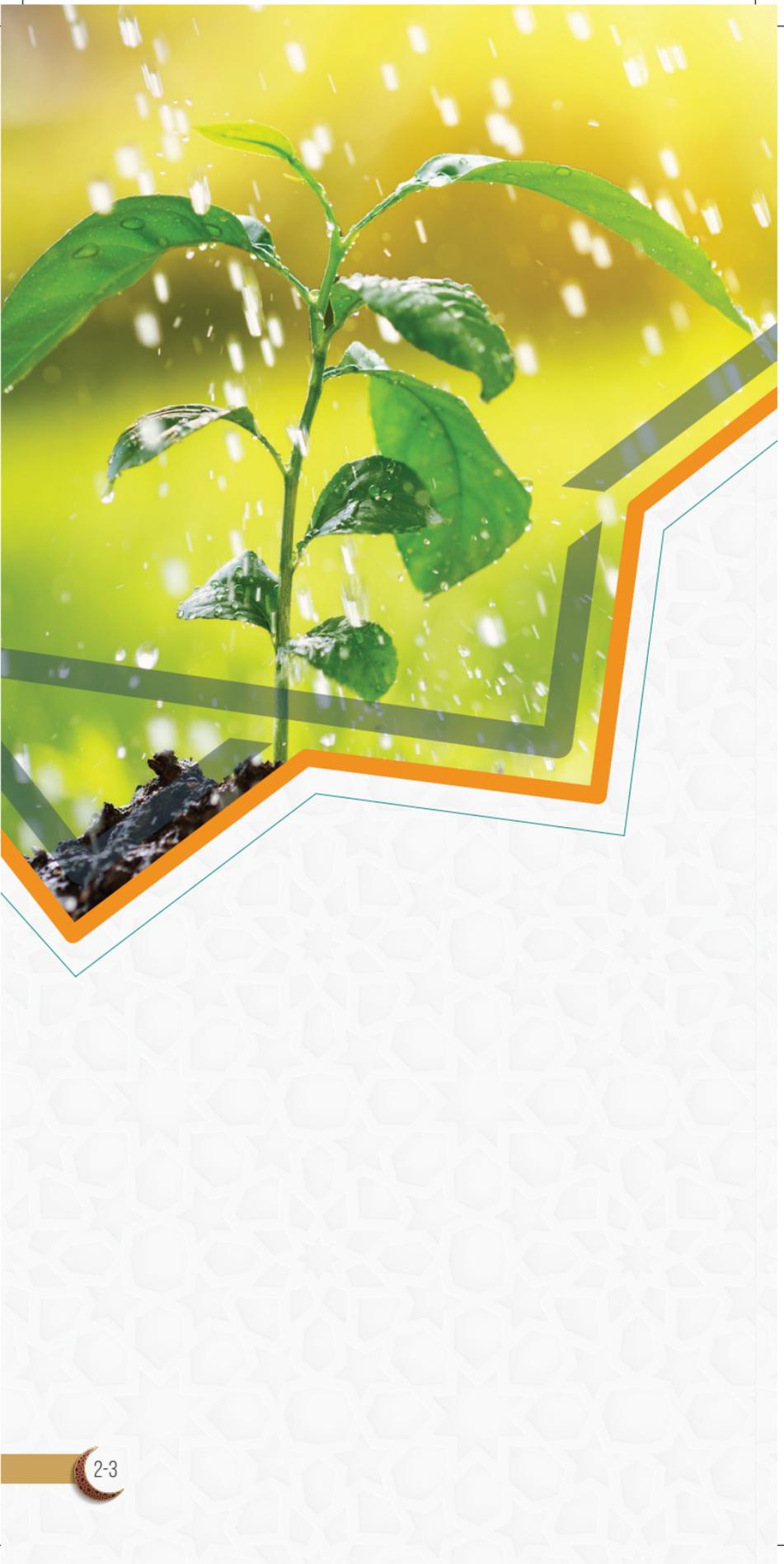




# O ISLAME O MEIO AMBIENTE





## **Nossas Responsabilidades em Relação ao Meio Ambiente**



Com todos os seres animados e inanimados que se fazem presentes, o universo é valioso, pois possui equilíbrio e integridade magníficos. No Alcorão, lemos: “Porventura, não reparais que Allah vos submeteu tudo quanto há nos céus e na terra, e vos concedeu Suas mercês, cognoscíveis e incognoscíveis?” [Luqmān, 31:20] Nós, seres humanos, tiramos proveito de uma quantidade enorme de seres vivos, tais como plantas e animais. Apesar disso, não temos o direito de reivindicá-los como nossos. Como mencionado em as-Sāffāt [37:5], Allah é O Senhor e Proprietário de todas



as coisas. Em al-Ahzāb [33:72], vemos que Allah nos instrui a honrar os direitos de toda criação, considerando o fato de que foram confiadas a nós para o nosso próprio benefício. Sendo assim, é de se esperar que hajam certas responsabilidades que devem ser observadas em relação ao ambiente no qual vivemos. O Islam nos ensina que enxergar animais apenas como uma fonte de alimento é algo errado, pois embora tenham sido criados para o nosso benefício, cada um deles possui significado e valor por si próprios, uma vez que foram trazidos à existência por Allah, O Criador. Esse tipo de consciência é esperada de muçulmanos em suas interações com o meio



ambiente. Se nós, como seres humanos, insistirmos em violar os mandamentos divinos e as regras morais durante essas interações, a ordem do mundo será inevitavelmente perturbada. Leiam al-Rûm [30:41].

Através dos versículos do Alcorão e dos hadiths do profeta (PECE), aprendemos a forma correta de lidar com as plantas e os animais que existem na natureza. O profeta (PECE), por exemplo, ensinou que urinar em águas paradas, nas ruas e nas árvores onde as pessoas gostam de descansar é errado. (Sunan Abi Dawud, 25) Ele também nos alertou em relação ao desperdício da água. Uma vez, passou por Sa'd e o viu fazendo a ablução. Então,

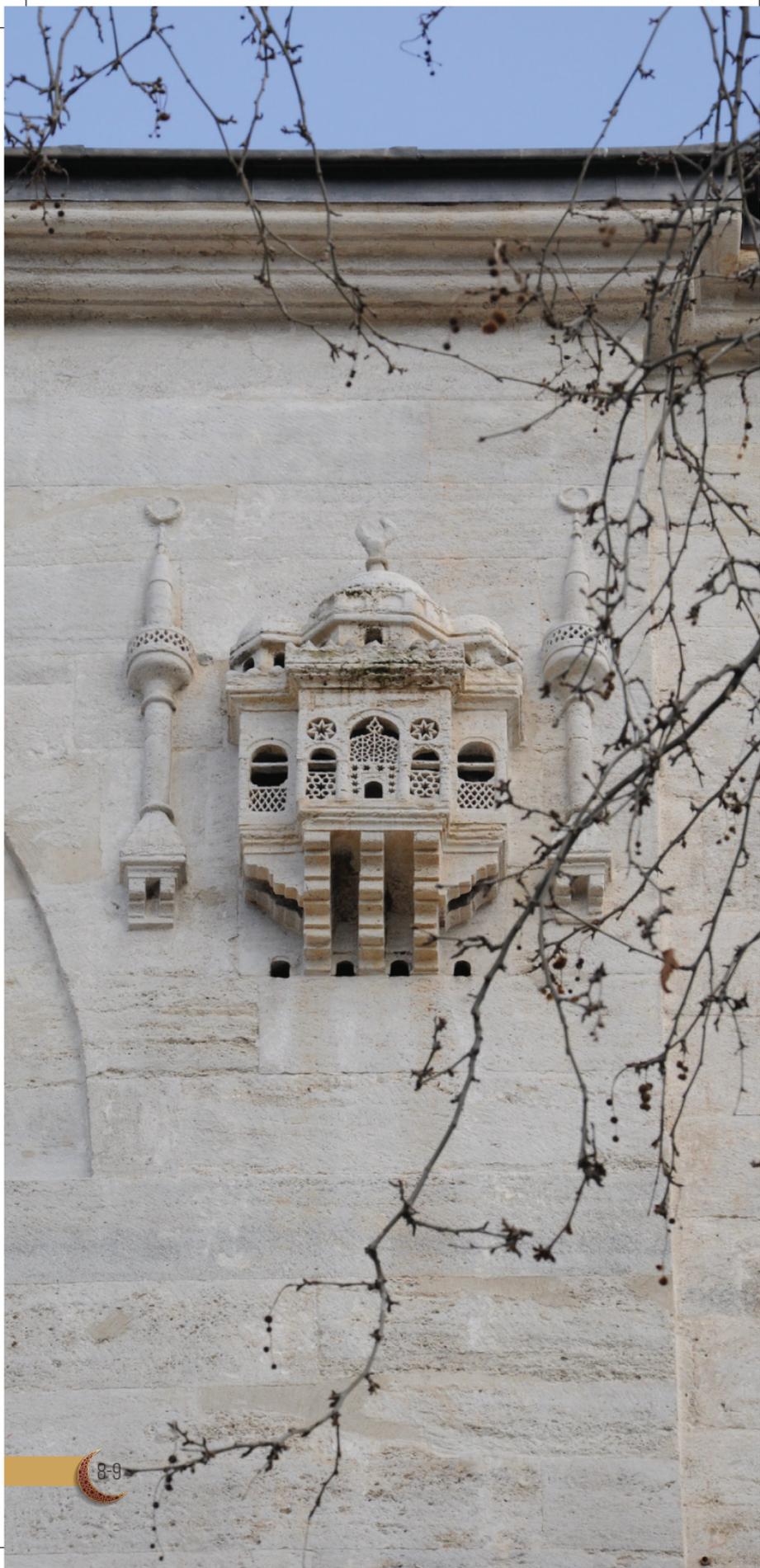


perguntou a ele: “Que extravagância é essa?” Sa’d, então, disse: “Mas é possível haver extravagância na ablução?” O profeta [PECE] respondeu: “Sim, mesmo que esteja na margem de um rio.” (Sunan Ibn Majah, 425) Nos dias de hoje, considerando a seca, o aquecimento global e a contaminação do ar existentes em nosso mundo, cabe a nós sermos mais atentos ao que os ensinamentos islâmicos têm a dizer sobre a poluição do meio ambiente e o consumo em excesso dos recursos naturais de forma irresponsável.

Sobre a proteção e a reabilitação da natureza, o profeta [PECE] falou: “Caso a Hora



Final esteja prestes a chegar e algum de vocês estiver segurando uma muda de palmeira, e seja possível plantá-la, que assim o faça.” (al-Albani, Livro 1, Hadith 4) “Caso algum muçulmano plante uma árvore ou alguma semente, e depois disso um pássaro, uma pessoa, ou um animal se alimente dela, tal ato será registrado como caridade por parte dele.” (Sahih al-Bukhari. 2320) Segundo o Islam, nós, seres humanos, também possuímos alguns deveres em relação ao solo, como cultivá-lo e torná-lo útil para as outras criaturas, por exemplo. O profeta Mohammed (PECE) frisou: “Que todo aquele que pos-



sua terra cultive-a. Se não for possível, que a entregue ao seu irmão para que este possa cultivá-la.” (Sunan an-Nasa’i, 3881)

Ele (PECE) também ensina muçulmanos a protegerem os animais, fornecendo-os abrigo, higiene e nutrição. Caso adoeçam, precisam ser cuidados de maneira apropriada. Além disso, não permitia que seus animais de montaria fossem sobrecarregados. Ele dava ordens para que os currais das ovelhas fossem mantidos limpos, e chegava até a tratar as feridas dos bichos por conta própria.

O Islam proíbe todo e qualquer tipo de crueldade contra os animais. Tanto, que o profeta (PECE) também disse: “Caso alguém mate um pardal ou qualquer animal maior sem justa causa, será questionado por Allah no Dia da Ressurreição.” (Sunan al-Nasā’ī 4445) Em Şaḥīḥ Muslim (2116), ele (PECE) proibiu estritamente o maltrato aos animais. Em Ibn Majah (Sayd, 2), proibiu a matança de cães inofensivos; e em Muslim (Zebāih, 58) e Abu Dâwûd (Jihād, 51), proibiu a organização de brigas de animais para entretenimento, bem como a utilização deles como alvo.



O profeta (PECE) ainda narra a história de uma pessoa que se dirigiu até um poço, no deserto, e encheu os seus sapatos com água, para saciar a sede de um cachorro que estava lambendo o chão. Por tal comportamento, Allah ficou Satisfeito com ela e perdoou os seus pecados. (Şaḥīḥ al-Bukhārī, 6009; Şaḥīḥ Muslim, 2244) Há ainda uma outra história, onde ele (PECE) nos conta sobre uma mulher que, brava com o seu gato, aprisionou-o, até que este morreu de fome. Essa mulher, segundo ele, foi condenada à punição eterna pela forma como agiu. (Şaḥīḥ al-Bukhārī, 3295; Şaḥīḥ Muslim, 2242) Enquanto uma pessoa foi recompensada por respeitar o direito do cachorro de viver, a outra, que



prende o gato, foi punida por privá-lo deste. Portanto, é esperado que muçulmanos protejam cada ser vivo na terra. Ao passar por um camelo, o profeta (PECE) notou que, devido à fome, as suas costas haviam se encontrado com o seu estômago. Então, disse: “Temam a Allah em relação à essas criaturas que não podem falar. Montem-nas enquanto estiverem saudáveis, e se alimentem delas enquanto ainda estiverem saudáveis.” (Sunan Abī Dāwūd, 2548).

Durante uma expedição, um dos companheiros encontrou dois filhotes de pássaro. Então, decidiu ficar com um deles. Ao perceber que a mãe estava



voando em busca de seu bebê, o profeta (PECE) disse: “Quem a fez sofrer por seus pequeninos? Devolvam-nos a ela!” (Sunan Abi Dawud, 2675) Em uma outra ocasião, enquanto se dirigia com seu exército à conquista de Meca, ele (PECE) viu uma cadela na estrada, amamentando os seus filhotes. Então, imediatamente providenciou que alguém ficasse perto dela, de guarda, para que os outros não a incomodassem.

O profeta (PECE) não admitia nenhum tipo de maltrato aos animais. Nem mesmo de forma verbal. Houve uma vez em que ele (PECE) ouviu uma mulher xin-

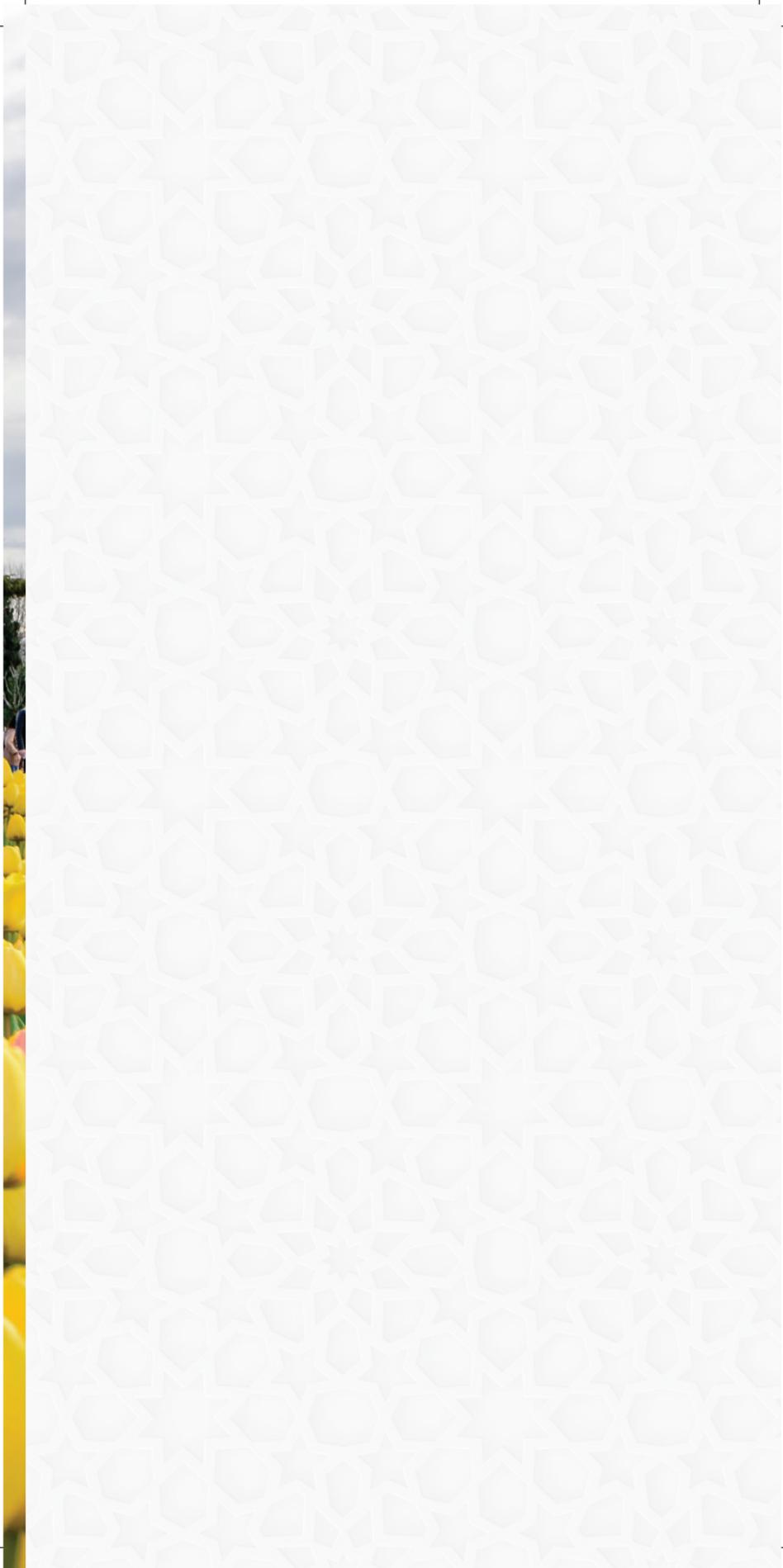


gando o camelo que estava montando. Então, quis que ela o libertasse e saísse de cima dele.

O Islam incentiva a sermos bondosos e compassivos com todas as criaturas. Além disso, em Sahih al-Bukhari, visando manter o equilíbrio da natureza na forma como foi criado por Allah, o profeta (PECE) disse: “Allah é Misericordioso para com aqueles que demonstram misericórdia.” Em at-Tabarani e al-Hakim, também falou: “Sejam misericordiosos com aqueles que estão na Terra, para que Aquele que está nos céus seja Misericordioso com vocês.” Para resumir,



o Islam proíbe estritamente qualquer tipo de comportamento que interfira no equilíbrio divino da natureza e prejudique a sua integridade. Muçulmanos devem estar conscientes de que todo ser vivo, como sinal e criação de Allah, possui um valor intrínseco, e que foram confiados a nós como califas na Terra.



### Contact

Presidency of Religious Affairs  
General Directorate of Religious Publications  
Department of Publications in Foreign Languages and Dialects

Diyanet İşleri Başkanlığı  
Dini Yayınlar Genel Müdürlüğü  
Yabancı Dil ve Lehçelerde Yayınlar Daire Başkanlığı

Üniversiteler Mah. Dumlupınar Bulvarı  
No:147/A 06800 Çankaya-ANKARA/TÜRKİYE

Tel : +90 312 295 72 81

Fax : +90 312 284 72 88

e-mail: yabancidiller@diyanet.gov.tr

**İSLAM VE ÇEVRE**  
**PORTEKİZCE**